

MENSAGEM

Boletim informativo da Paróquia Santo Antônio do Bairro do Limão - Ano XXVIII - Nº 185 - junho de 2011



**Nosso Padroeiro
Santo Antônio.**

**O amor de DEUS
em nossos corações
através do
Espírito Santo.**

O AMOR DE DEUS FOI DERRAMADO EM NOSSOS CORAÇÕES ESPÍRITO SANTO QUE NOS FOI DADO.

Caríssimos irmãos com a Solenidade de Pentecostes a Igreja encerra liturgicamente o Tempo Pascal. O Espírito Santo desce sobre os apóstolos e conduzirá a Comunidade dos discípulos de Jesus a vivenciar o Amor e a Unidade, frutos de Vida Eterna. O Espírito da verdade que conhecemos e que precisa permanecer conosco. A presença do Espírito Santo é parte essencial e integrante da Vida Cristã. O Evangelista São João define a Deus como Amor. Esta é a natureza de Deus, Amar. Somos agraciados por Deus e recebemos o Espírito Santo dom do Pai por excelência no Sacramento do Batismo, porta de entrada para a Vida Nova. O Sacramento do Crisma é a última etapa da recepção dos Sacramentos de Iniciação Cristã. Somos fortalecidos pelo Espírito Santo, confirmamos a nossa fé e considerados "maduros" somos enviados em Missão no mundo para testemunhar o Amor de Deus. A acolhida do Espírito Santo em nossas vidas nos faz filhos de Deus, porque recebemos a mesma Natureza Divina. Nós o recebemos fundamentalmente para Amar, porque Deus é Amor. Fomos criados a imagem e semelhança de Deus por Amor e para o Amor. Mas, como Deus nos Ama? Deus nos Ama ainda quando somos pecadores, quando infelizmente fazemos o mal a nós ou aos nossos semelhantes. É claro que isto não quer dizer que Deus concorda com o nosso desamor. Absolutamente, não! Deus não concorda com o fato de não amarmos uns aos outros. Na verdade Ele quer que façamos a experiência do seu Amor gratuito. Embora na teoria a nossa argumentação esteja clara, na

prática não é bem assim que as coisas acontecem. O homem quer Amar, há em todo ser humano, uma lei natural que diz que o homem deve amar, porém, não consegue; os esposos querem se amar, os pais querem amar os filhos, os filhos por sua vez querem amar os pais e ainda assim não conseguimos às vezes amar os nossos consanguíneos. Imaginem os outros! Sejamos sinceros, temos que reconhecer que amamos quando nos amam e quando alguém não nos ama, somos capazes também de não amá-la. Experimentamos um conflito em nosso interior. Sentimos o que o Apóstolo São Paulo definiu com tanta clareza ao dizer: "Com efeito não faço o bem que quero, mas pratico o mal que não quero". (Rm 7, 19). Portanto, não há dúvida, o homem procura Amar, mas, se depara com a própria limitação. De fato, o amor humano é limitado. Entretanto, o Espírito Santo nos possibilita a Amar. Jesus no seu discurso de despedida ensinava aos seus discípulos e ainda hoje nos ensina quando diz: "Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Assim como o Pai me amou também eu vos amei. Permanecei no meu Amor" (Jo 13, 34b; 15, 9), alhures São João dirá: "se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor em nós é realizado" (1Jo 4, 12b). Ora, se o Amor de Deus, assim é realizado, podemos dizer que nos realizamos afetiva e efetivamente no Amor. A Sagrada Escritura menciona inúmeras pessoas que se encontravam cheias do Espírito Santo (At 2, 4a) e expressaram com a vida a perfeição do Amor de Deus. A Virgem Maria, Nossa Senhora é a imagem perfeita daquela que estava cheia do Espírito Santo, por isso, é modelo para todo cristão.

No dia 23 de junho celebraremos outra Solenidade, o Corpus Christi. Ela é uma grande festa, que segundo a Tradição deve-se professar publicamente a nossa fé no Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo realmente presente nas espécies do pão e do vinho que foram consagrados. Foi o próprio Senhor que na última ceia tomou o pão e o vinho em suas mãos e após dar graças o partiu e deu a seus discípulos para que comessem e bebessem, fazendo isto é memória Dele (cf. Lc 22, 19-20). Os primeiros Cristãos não duvidavam da presença real de Jesus na Eucaristia, mas, foi necessário um desenvolvimento da doutrina desde os primórdios da Igreja. A definição da doutrina e o culto de adoração a Deus diante do Santíssimo Sacramento do Altar se deu no Concílio de Trento em 1551 com a formulação do Dogma para que assim não houvesse nenhuma dúvida ou heresia (interpretações equivocadas a respeito dos ditos ensinamentos de Jesus). Nós Cristãos católicos cremos e participamos da Eucaristia, fonte e cume de toda a Vida Cristã.

Invoco a intercessão de Santo Antônio sobre todos os fiéis da nossa Paróquia para que a seu exemplo, sejamos repletos do Espírito Santo e cheios da presença real do Senhor ressuscitado na Eucaristia para que assim sendo, vivamos o nosso Batismo santamente. Deus abençoe a todos.



Pe. Gilberto
Pároco

ACONTECEU NA COMUNIDADE

PREPARAÇÃO PARA O TRÍDUO DE SANTO ANTÔNIO

Muito mais que as festividades de junho, conhecida como festa junina, e o bolo de Santo Antônio, nós devemos com alegria festejar a festa do nosso padroeiro Santo Antônio.

Para estarmos devidamente preparados e celebrarmos com dignidade e consciência tal festividade, aconteceu em nossa comunidade encontros para uma formação e reflexão sobre os consideráveis aspectos da Carta Pastoral do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer "Paróquia, torna-te o que tu és". Os encontros aconteceram nos dias 17, 20 e 24 de maio, na paróquia e contou com a presença de membros das pastorais, movimentos e associações.

Segue a programação do nosso Tríduo de Santo Antônio:

Tema central: O Espírito Santo no seio da Paróquia para torná-la "Comunidade de Comunidades".

Sábado - dia 11/6: Paróquia, Comunidade de comunidades. Celebração Eucarística presidida por Dom Odilo Pedro Scherer, às 17h00.

Domingo - dia 12/06: Paróquia, Comunidade formadora de discípulos e discípulas. Celebração Eucarística presidida por Dom Celso, às 19h00.

Segunda-feira - dia 13/06 (dia do padroeiro): Paróquia, Comunidade missionária. Celebração Eucarística presidida por Dom Joaquim, às 19h30.

36º ENCONTRO DE JOVENS COM CRISTO

Aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de maio, em Jundiá, o 36º Encontro de Jovens com Cristo da nossa paróquia. Reunindo cerca de 50 jovens, o encontro promoveu um intenso momento de vivência dos jovens com Cristo.

Ficou curioso? Quer saber mais sobre o encontro? Jovem, participe do 37º EJC ano que vem e você não será mais o mesmo! Você será um jovem novo, em Cristo.

Quer saber mais sobre as atividades com os jovens da nossa comunidade? Procure o pessoal da Pastoral da Juventude. Se informe mais sobre o que a Igreja proporciona aos jovens no nosso jornal, na seção Juventude em Destaque!

CPP - CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

No dia 26 de maio aconteceu em nossa paróquia mais uma reunião do Conselho Pastoral Paroquial. Nele, o Padre Gilberto após a oração inicial, com a leitura do Evangelho e breve catequese, nos advertiu e orientou quanto a nossa postura pastoral diante das atividades voltadas para comunidade, lembrando que precisamos ter Cristo como o centro de nossas atitudes e com firmeza e ânimo, devemos ter o comprometimento com nossas atividades pastorais, para que nossa estrutura não esmoreça e possamos seguir firmes e unidos no anúncio do Evangelho.

Logo após, o Eurivaldo Ferreira, coordenador da pastoral Litúrgica e moderador do CPP, aprofundou a abordagem sobre a Carta Pastoral, a reflexão que devemos fazer em nossas pastorais sobre o papel de cada um para que possamos, juntos, nos tornar Comunidade de Comunidades como a Carta nos propõe.

Para todos os interessados em conhecer mais sobre o conteúdo desse importante documento que a Igreja nos apresenta, leiam: Carta Pastoral à Arquidiocese de São Paulo – Paróquia, Torna-te o que Tu és, de Dom Odilo Pedro Scherer Arcebispo Metropolitano. Leia também em nosso jornal, na seção Evangelização em Ação o artigo que nos esclarece mais sobre a carta.

Para todos os coordenadores de pastorais, equipes e movimentos e membros de Pastorais, fica aqui o lembrete: que possamos nos comprometer com a avaliação e orientação de nossas pastorais, sob a ótica da carta e que efetivamente nos tornemos Comunidade de Comunidades.

Por: Pastoral da Comunicação - PASCOM



FESTA DO PADROEIRO SANTO ANTÔNIO

A Pastoral de Eventos convida todos para nossa Festa do Padroeiro que acontecerá todos os finais de semana do mês de junho/2011, aos sábados a partir das 18h30 e aos domingos a partir das 13h00.

Contamos com a colaboração de todos para arrecadação de prendas e mantimentos não-perecíveis.

Ação Entre Amigos: novamente estamos realizando a Ação entre Amigos em nossa Paróquia. Os talões podem ser retirados na Secretaria Paroquial ou durante as festas juninas! Participe e contribua!!

DÍZIMO

“O dizimista ajuda a comunidade a se manter forte e unida”.

QUAL A FINALIDADE DO DÍZIMO?

O dizimo tem três dimensões, ou finalidades: a religiosa, a social e a missionária. A dimensão religiosa inclui tudo o que diz respeito às celebrações e a catequese, desde a compra do material de limpeza até a ajuda de custo oferecida aos ministros ordenados; a dimensão social cuida da assistência e da promoção dos empobrecidos, e a dimensão missionária leva o Evangelho àqueles que ainda não o conhecem. Ser dizimista é evangelizar em comunidade por meio das dimensões religiosa, social e missionária.

LITURGIA DIÁRIA

16. 2 Cor 11, 1-11, Sl 110 (111), Mc 6, 7-15

17. 2 Cor 11, 18.21b-30, Sl 33 (34), Mt 6, 19-23

18. 2 Cor 12. 1-10, Sl 33 (34), Mt 6, 24-34

19. Ex 34, 4b-6.8-9, Dn 3, 52-56, 2 Cor 13, 11-13, Jo 3, 16-18

20. Gn 12, 1-9, Sl 32 (33), Mt 7, 1-5,

21. Gn 13, 2.5-18, Sl 14 (15), Mt 7, 6.12-14

22. Gn 15, 1-12, Sl 104 (105), Mt 7, 15-20

23. Dt 8, 2-3.14b-16a, Sl 147(147B), 1 Cor 10, 16-17, Jo 6, 51-58

24. Is 49, 1-6, Sl 138 (139), At 13, 22-26, Lc 1, 57-66.80

25. Gn 18, 1-15, Lc 1, 46-55, Mt 8, 5-17

26. 2 Rs 4, 8-11.14-16a, Sl 88 (89), Rm 6, 3-4.8-11, Mt 10, 37-42

27. Gn 18, 16-33, Sl 102 (103), Mt 8, 18-22

28. Gn 19, 15-29, Sl 25 (26), Mt 8, 23-27

29. Gn 21, 5.8-20, Sl 33 (34), Mt 8, 28-34

30. Gn 22, 1-19, Sl 114 (115), Mt 9, 1-8

AVISOS GERAIS ANOTE NA AGENDA

TODA SEMANA

Terça-Feira - Grupo Alegria de Viver (3 idade), das 14h às 17h.

Quarta-Feira - Atendimento de Oração das 18h às 20h

Quarta-Feira - Grupo de Oração da RCC à partir das 20h

Sexta-Feira - Congregação Mariana às 20h

Sábado - Legião de Maria às 8h

Domingo - Grupo Escoteiro Txukahamae das 7h às 12h.

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES NOTA A RESPEITO DA CARTA PASTORAL ‘PARÓQUIA, TORNA-TE O QUE TU ÉS’

A última Conferência Episcopal Latino Americana e Caribenha (CELAM), realizada

em 2007, foi o marco sinalizador para uma mudança de mentalidade, em que incentiva as igrejas particulares, consideradas paróquias, a passarem de um regime meramente administrativo e organizacional para uma compreensão de que são células orgânicas da Igreja Universal (Católica), como comunidades eclesiais continuadoras do projeto de Cristo. Eis o desafio. Mas, como efetivar essa mudança? Como fazer para acontecer na prática essa aplicação requerida pelo CELAM?

O texto conclusivo do Documento de Aparecida (DA), gerado a partir do CELAM, nos traz alguns indícios, que poderemos considerar como resposta às perguntas acima. Trata-se da firme decisão missionária de impregnar a instituição eclesial com esse propósito. No caso concreto, o DA refere-se à ‘conversão pastoral e pessoal’, que dá possibilidade de submeter-se ao serviço de instauração do Reino de Deus, ou seja, uma limpeza marginal é necessária para que se trabalhe em prol da implantação do Reino querido por Jesus e seu projeto. Uma espiritualidade de comunhão e participação é necessária nessa compreensão, inclusive a conversão pastoral e pessoal. O DA entende que a renovação da Igreja passa pela renovação das pessoas e da estrutura, desde o modo agir pastoral até o modo de agir da instituição. Por isso,

aconselha que as paróquias, que são unidades visíveis da Igreja Universal, não sejam mais enxergadas como lugares meramente burocráticos, de poder decisório, mas que sejam constituídas em unidades territoriais menores, com equipes próprias de animação e coordenação que permitam maior proximidade com as pessoas e grupos que vivem na região. O DA, por fim, afirma que a Igreja de hoje só atenderá e dialogará com o mundo moderno, se ‘abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favorecem a transmissão da fé’, mas sim sendo espaço de evangelização numa Igreja toda ministerial e missionária.

Pensando nesse firme propósito, o Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano, enviou-nos uma Carta Pastoral intitulada: ‘Paróquia, torna-te o que tu és’. Composta de 10 capítulos e Indicações metodológicas para a aplicação da Carta. Nela, o Cardeal chama a atenção para o aspecto da renovação das paróquias presentes e atuantes na Arquidiocese de São Paulo.

Na introdução da Carta o Cardeal destaca o que foi expresso no 10º Plano de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo: ‘queremos ser discípulos missionários de Jesus Cristo em São Paulo, testemunhando a presença e a ação salvadora de Deus e a força vital do Evangelho para o convívio social nesta grande cidade’, e elenca todas as atividades que fundamentaram esse propósito.

Já no primeiro capítulo pergunta sobre os avanços de cada paróquia nos

últimos cinco anos, além de indagar sobre o seu objetivo missionário, se o vem realizando bem, além de definir o termo 'paróquia' e a sua relação com a Igreja Universal. Ao longo dos capítulos, descorre sobre os sentidos teológico e pastoral da paróquia, buscando também nos documentos da Igreja e na Tradição suas várias imagens e representações.

Trata também da missão específica da paróquia, relacionando essa missão com a Palavra de Deus e sua culminância na vida de fé de seus membros. A Palavra é alimento, fonte de santificação e porta de entrada para o serviço da caridade no mundo. É o que podemos chamar de 'tripé' da evangelização, Palavra, Liturgia e Caridade. No quinto trata da dimensão missionária desses membros, considerados também discípulos de Jesus Cristo, os quais são convidados a fazer um encontro pessoal com ele, sobretudo através de um processo de conversão, que se dá a partir de uma intensa e séria iniciação à vida cristã.

Há uma salientação da necessidade de celebrar o Dia do Senhor, com a Palavra e a Eucaristia, alimentando assim a vida de seus membros, incrementado pelo trabalho evangelizador de cada membro da comunidade de discípulo-missionário, explicitado a partir do batismo, já que a comunidade é lugar para a formação dos discípulos-missionários.

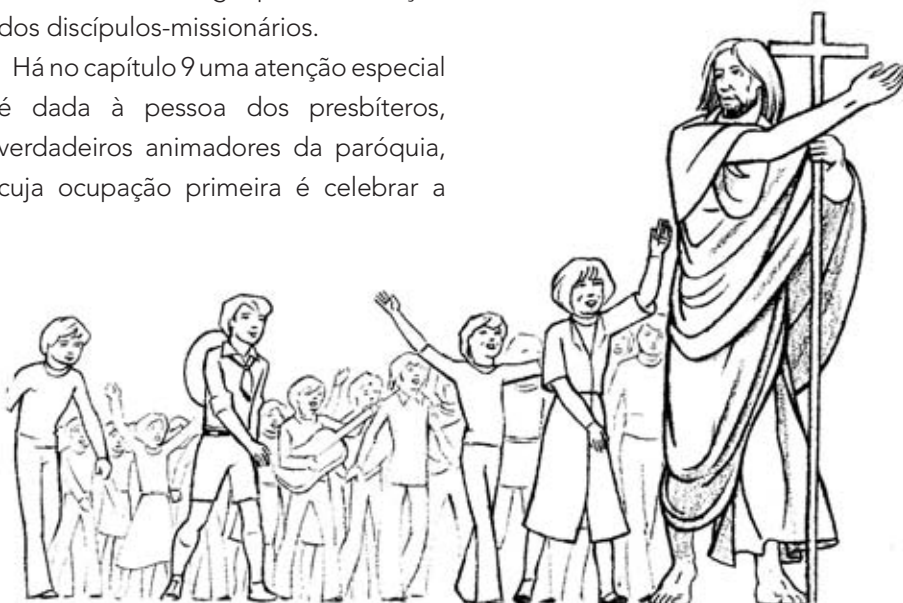
Há no capítulo 9 uma atenção especial é dada à pessoa dos presbíteros, verdadeiros animadores da paróquia, cuja ocupação primeira é celebrar a

eucaristia e formar lideranças para expandir a evangelização numa Igreja toda ministerial e missionária.

Por fim, no último capítulo, lembra a pessoa de São Paulo, apóstolo e missionário de Cristo, patrono da Arquidiocese, que, incansavelmente trabalhou pelo anúncio do Evangelho de Jesus Cristo. O Cardeal termina a Carta lembrando de todos os benfeitores da Igreja presente em São Paulo, bispos e padres, religiosos e religiosas, famílias e demais personagens que nos legaram tão inestimável histórico patrimônio religioso.

Aos poucos, todos os fiéis da comunidade paroquial de Santo Antônio do Bairro do Limão, irão percebendo as mudanças solicitadas na Carta Pastoral e nos demais documentos da Igreja. É bom que todos se empenhem nesse objetivo, a fim de que, num mundo plural, possamos ser servidores do Reino e sujeitos por excelência das transformações sociais, às quais esperamos ver e acontecer. Enfim, no feliz propósito do empreendimento de que a paróquia, pouco a pouco, vá se transformando em comunidade de comunidades, permaneçamos firmes na fé e unânimes na oração.

Por Pastoral Familiar



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DO LIMÃO

HORÁRIOS DAS MISSAS

Segundas-Feiras:	19h30
Terças-Feiras:	18h
Quartas-Feiras:	18h
Quintas-Feiras:	8h
Sextas-Feiras:	19h30

PRECEITO DOMINICAL

Sábados:	17h
Domingos:	07h30
	09h
	11h
	19h

ATENDIMENTO DO PÁROCO E DO DIÁCONO

De terça a sábado, mediante agendamento na secretaria paroquial.

SECRETARIA

Terça a sábado, das 08h às 12h. e 14h às 18h

ENDEREÇO

Av. Professor Celestino Bourroul,
715 - CEP.: 02710-001
Telefax: (11) 3966-5838

E-mail: secretariaparoquial@uol.com.br
Site: www.paroquiadolimao.com.br

BOLETIM MENSAGEM

Diretor responsável:
Pe. Gilberto de Oliveira Alves

Coordenadoria Editorial:
Letícia Pessole e Eduardo Oliveira

Projeto Gráfico:
Eduardo Oliveira

Publicidade:
Pascom
pascom2011@gmail.com

Fotografia:
Zenit, Site Canção Nova

Colaboradores:
Padre Gilberto, Eurivaldo Ferreira,
Pedro Annunciato, Pastoral
Familiar, Samira Almeida, Fernando
Tangi.

Fotos Por: Letícia Pessole, Danielle
Florêncio e Luciana Cabral.

Impressão:
Tiragem: 1.500 exemplares

Publicação Mensal:
Paróquia Santo Antônio do Limão -
Distribuição Interna

UNIÃO HOMOAFETIVA



“A Igreja permanecerá fiel àquilo que é reconhecido como um desígnio de Deus sobre a pessoa e a família”.

No dia 05 de maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo, chamada união homoafetiva.

Nesse contexto, Dom João Carlos Petrini, membro da Comissão da CNBB para a Vida e Família, reafirmou a posição da Igreja quanto ao significado da família. O bispo falou na tarde desta sexta-feira, em coletiva de imprensa na 49ª assembléia geral da CNBB, em Aparecida.

“A Igreja não vai fazer uma cruzada sobre esse assunto. Não faz parte do estilo da Igreja especialmente nos últimos séculos. Mas nós vamos aprofundar cada vez mais a sua proposta, que é aquela de permanecer fiel àquilo que é reconhecido como um desígnio de Deus sobre a pessoa e a família”, afirmou.

O bispo disse que a decisão do STF traz uma mudança radical para a humanidade e que as pessoas ainda não pararam para pensar sobre o teor do assunto.

Ele recorreu ao livro de Gênesis para falar de família e da união homoafetiva. “Está no início da Bíblia, no Livro do Gênesis, nos primeiros versículos a origem e a diferença nos sexos. Não é uma elaboração posterior da parte das culturas humanas.”

“Talvez não avaliamos a importância

da mudança que está sendo introduzida estes dias, que não é um pormenor da vida. Trata-se de uma alteração na história que é multimilenar e não é exclusividade da Igreja e do cristianismo.”

Dom Petrini afirmou que a Igreja respeita a decisão dos órgãos do Governo brasileiro, mas ressaltou que a nomenclatura “família” para as uniões homoafetivas descaracteriza o verdadeiro significado de família.

“A família é outra realidade, tem outro fundamento, se move dentro de outro horizonte, e esperamos que seja mantida esta distinção; assim como seria estranho uma pessoa que usasse um jaleco branco fosse chamada de médico, mas não é médico enquanto não tiver certos atributos para poder exercer a medicina, da mesma forma é estranho também chamar qualquer tipo de união de casamento só porque duas pessoas decidiram morar embaixo do mesmo teto”.

O bispo reafirmou que a posição da Igreja sobre o tema é muito aberta para quem quiser acolher ou rejeitar.

“Quem quiser poderá acolher ou rejeitar a posição da Igreja. Não vamos dar início a nenhuma cruzada, mas vamos procurar defender aquilo que desde Adão e Eva e até ontem foi sempre uma característica típica da vida em nossas sociedades”, disse.

Fonte : CNBB e Zenit



SANTO DO MÊS SANTO ANTÔNIO

Nascido em Lisboa, Portugal, em 15 de agosto de

1195, Fernando de Bulhões abriu mão do conforto que sua tradicional família burguesa lhe proporcionava para ingressar no convento da Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho. Dois anos depois, uma transferência o levou ao Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra – cidade na qual Deus havia preparado seu encontro com os franciscanos.

Tendo observado os jovens frades preparando-se e cumprindo alegremente o martírio de evangelizar no Marrocos, entusiasmou-se pela missão e decidiu fazer parte da Ordem Franciscana, adotando o nome de Antônio.

Ao contrair uma grave febre, foi enviado a Portugal para um tratamento, mas o navio desviou-se no caminho e o levou à Itália e, seguindo para Assis, conheceu São Francisco ao participar de um Capítulo Geral da Ordem, em 20 de maio de 1221.

A boa cultura proporcionada pela sua família foi de grande valia por todo seu caminho e o tornou Doutor da Igreja. Sua sabedoria unia grande profundidade religiosa e um conhecimento amplo das ciências e das relações humanas.

Em 1229, foi morar com os irmãos franciscanos perto de Pádua, no convento de Arcella, em Camposampiero. Grande pregador, preparava os sermões das festas dos grandes santos. Faleceu em 13 de junho de 1231, e foi canonizado 11 meses depois. A data de sua morte tornou-se o dia em que celebramos sua memória.

Santo Antônio rogai por nós!!

Por Samira Almeida

AVISOS GERAIS ANOTE NA AGENDA

Agora você poderá entregar o Dízimo no momento do ofertório em quaisquer das missas do Domingo

Primeiro final de semana do mês Entrega dos Alimentos

JOVEM QUAL É A SUA VOCAÇÃO?

Milhões de jovens do mundo todo, se reunirão em agosto deste ano para a Jornada Mundial de Jovens, em Madrid (Espanha), cujo o tema "Enraizados e edificadas em Cristo, firmes na fé" (citação de São Paulo), nos indica, claramente, a proposta da jornada: o jovem construir sua vida com a firmeza da fé em Cristo. Serão momentos intensos de oração e escuta da Palavra, por meio inclusive das palavras do Papa Bento XVI, e não é por acaso que a Jornada acontecerá justamente no mês das vocações e tem como foco os jovens. Oportunamente proponho, então, a você jovem uma reflexão sobre a sua vocação.

Vocação, ao contrário do que todos pensam, não se refere apenas à vocação religiosa, em que a pessoa se torna um padre, uma freira ou um consagrado. A vocação, do latim *vocare*, significa chamado. Nosso primeiro chamado foi à vida, quando Deus nos chamou a vir a este mundo para sermos filhos Dele. "O desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus e Deus não cessa de atrair o homem a si, e somente em Deus o homem pode encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar" (27, Catecismo da Igreja Católica-CIC). O chamado é algo que instiga nossos corações, nos impulsiona, a dizermos sim, pois é o desejo de Deus ardendo em nossos corações.

Nessa procura incessante vamos nos identificamos com as situações que acreditamos serem os meios para atingirmos a felicidade, os propósitos de Deus em nossas vidas. Por exemplo, quando conhecemos uma atividade e queremos exercê-la profissionalmente, somos chamados a

seguir carreira como médicos, advogados, jornalistas, enfermeiros, administradores etc. Se acreditamos que somos chamados a vida matrimonial, nos casamos; no chamado a paternidade, somos pais; no chamado a nos dedicarmos inteiramente a servir a Cristo em sua Igreja, nos consagramos padres, freiras ou consagrados. São tantos os chamados que Deus faz constantemente em nossas vidas, que é preciso estar atento, porque por meio dos chamados de Deus é que seguimos seus os caminhos pensados por Ele para nós, caminho em que verdadeiramente somos felizes. Mas isso só acontece quando nos encontramos com Cristo e buscamos segui-lo. "Cristo quer confirmar o chamado de Deus Pai para que possamos segui-lo. Isto significa a certeza do seu amor, pois ele vem ao nosso encontro. Esse encontro com ele nos faz seguir os seus passos, caminhar atrás dele, assumindo sua vida, a missão que ele recebeu do Pai", disse o bispo de Santarém (PA) e presidente da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, dom Esmeraldo Barreto de Farias, 3º Congresso Vocacional (2010).

É nessa certeza – daí a fé – que devemos caminhar em nossas vidas de cristãos, seja qual for nossa vocação. Devemos reconhecer que antes de tudo aquilo que humanamente somos, nós, como filhos de Deus, somos chamados a ser primeiramente cristãos batizados. E é na Igreja, em comunhão com todos os batizados, que o cristão realiza a sua vocação. Da Igreja recebemos a palavra de Deus, que contém nos ensinamentos da "lei de Cristo" (Gl 6,2). Da Igreja recebemos a graça dos sacramentos que nos sustenta "no caminho" (2030,CIC). E em toda nossa vocação, é preciso ter coragem para assumi-la em nossas vidas,

porque a vocação pressupõe a renúncia: se chamados ao matrimônio, devemos renunciar aos ambientes e situações que favorecem a infidelidade ao (a) companheiro (a); se chamados à vida religiosa, devemos renunciar totalmente às coisas do mundo, há um despojamento. É como o mesmo próprio Dom Esmeraldo mencionou também no congresso: "Nesse processo de seguimento, vamos descobrindo que o seu amor (Cristo) envolve de tal modo a nossa vida que, despojados, nos colocamos disponíveis para a missão na qual ele vai nos consagrando". Por isso é precisamos que tenhamos fé em Cristo e nos entreguemos totalmente a Ele, para que possamos ter a certeza dos caminhos que estamos seguindo.

Então, jovem, abra seu coração e se desarme dos medos, para que Cristo possa lhe apresentar o chamado que Ele faz na sua vida. Entregue diariamente seus estudos para o vestibular em suas mãos; se você está em dúvida sobre qual carreira deve seguir, peça ao Espírito Santo que ilumine seu coração e mostre os caminhos; se você sempre sentiu que quer seguir uma vida religiosa, consagrada, pergunte ao padre como fazer, que caminho deve seguir; se você sabe que quer se casar e constituir família, busque desde já a retidão e a castidade em seu namoro, para que você e seu marido ou esposa possam ter um matrimônio santo e abençoado. Seja qual for o chamado que Deus lhe faz, assumo-o com todas as renúncias que ele pressupõe, não fuja, pois Cristo quer fazer por meio deste chamado, grandes maravilhas em sua vida.

Pense bem, ainda há tempo para dizer sim ao chamado de Cristo.

Por Por Leticia Pessole – Pascom

... E POR FALAR EM VOCAÇÃO...

A Paróquia Santo Antônio está convidando pessoas que desejam preparar-se para serem catequistas ou que saibam tocar violão e ou teclado para atuar na catequese. Os interessados devem procurar mais informações na Secretaria Paroquial.



OLÁ, AMIGUINHOS E AMIGUINHAS! HOJE SOU EU QUEM FALA COM VOCÊS! VOCÊS DEVEM TER VISTO, NAS PÁGINAS INTERNAS DESTA EDIÇÃO, QUE O NOSSO "SANTO DO MÊS" É SANTO ANTÔNIO, SANTO DE NOSSA QUERIDA IGREJA. VAMOS RELEMBRAR ENTÃO QUEM FOI SANTO ANTÔNIO?

SANTO ANTÔNIO NASCEU EM PORTUGAL, HÁ MUITO TEMPO ATRÁS. AINDA JOVEM, QUIS SER PADRE. PARA ISSO, ELE TEVE QUE ESTUDAR. PRIMEIRO ELE COMEÇOU NUMA CONGREGAÇÃO AGOSTINIANA. (CONGREGAÇÃO É UM TIPO DE ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA PELA IGREJA CATÓLICA).

DEPOIS, SANTO ANTÔNIO FOI ESTUDAR COM OS FRANCISCANOS. SUA ROUPA MARROM E SEU TIPO DE CORTE DE CABELO SÃO TÍPICOS DOS FRANCISCANOS, POR ISSO, SANTO ANTÔNIO É RETRATADO ASSIM! SANTO ANTÔNIO FOI MUITO INTELIGENTE. AMANTE DA LEITURA E ÓTIMO ORADOR. A ELE FOI ATRIBUÍDO MUITOS MILAGRES.



E, POR FALAR EM SANTO, EU QUERIA FALAR UM POUCO SOBRE A FESTA DE PENTECOSTES! ELA É CELEBRADA 50 DIAS DEPOIS DA PÁSCOA. NESTE DIA É LEMBRADO O MOMENTO EM QUE OS APÓSTOLOS RECEBEM O ESPÍRITO SANTO!

ESTAVAM TODOS OS SANTOS APÓSTOLOS REUNIDOS QUANDO O ESPÍRITO SANTO DESCEU SOBRE ELES!

E ELES COMEÇARAM A PREGAR O EVANGELHO EM LÍNGUAS DIFERENTES! UM DOS MILAGRES DO ESPÍRITO SANTO!

ALIÁS, UMA OUTRA CELEBRAÇÃO IMPORTANTE QUE ACONTECE DEPOIS DE PENTECOSTES É CORPUS CHRISTI. NESTE DIA, CELEBRAMOS A PRESENÇA REAL DE JESUS CRISTO NA EUCARISTIA. SABE QUANDO O PADRE MOSTRA A EUCARISTIA E DIZ: "CORPO DE CRISTO"? CRISTO ESTÁ REALMENTE ALI PRESENTE!



CORPO DE CRISTO

AMÉM.



OLHA QUE LEGAL! QUANTA COISA APRENDEMOS JUNTOS HOJE! MAS AGORA... É COM VOCÊS! NO ALTAR DE NOSSA IGREJA, HÁ UMA ESTÁTUA DE SANTO ANTÔNIO! E EU ESTOU, ALÉM DO MENINO JESUS, SEGURANDO ALGO. SABERIAM DIZER O QUE É?

- A) SEGURANDO UMA BÍBLIA?
- B) SEGURANDO UM RAMO DE FLORES (LÍRIOS)?
- C) SEGURANDO UM TERÇO?
- D) NÃO ESTOU SEGURANDO NADA. APENAS O MENINO JESUS.

RESP.: AQUI FICA UM CONVITE: QUE TAL ME OLHAR DE PERTO E VERIFICAR SE SUA RESPOSTA ESTÁ CORRETA?